



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

Produção científica em turismo: dissertações do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul – 2002-2006¹

Melissa Baccon²

Franciele Bandeira Figueiredo³

Universidade de Caxias do Sul – UCS, Rio Grande do Sul, Brasil

Mirian Rejowski⁴

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, Brasil

Resumo:

Estudo exploratório-descritivo da produção acadêmica do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul. A partir dos estudos realizados por Lima et al. (2004), Pinto e Babinski (2005), e Rejowski (1997), foram analisadas 57 dissertações produzidas nas turmas I a IV, no período de 2002 a 2006. Os dados foram registrados em uma ficha técnica, o que possibilitou identificar e categorizar seus temas e subtemas, locais-foco e objetos de estudo. O tema de maior destaque foi *gestão do turismo* e o principal local-foco de estudo foi a cidade de Caxias do Sul (RS), refletindo a origem da maioria dos mestres. Como objeto de estudo destacado em primeiro lugar aparece *hotel*, seguido de *município* e *turista*. Houve um aprimoramento e atualização do estudo dessa produção acadêmica, cujos resultados se constituem em ferramenta estratégica para gestão deste Programa.

Palavras-Chave: Turismo; Pesquisa Científica; Produção Acadêmica; Mapeamento das Dissertações; Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul.

1 Introdução

Na área do Turismo, como em qualquer outra área do conhecimento o processo de desenvolvimento está intimamente ligado à pesquisa e ao ensino, e é um campo de estudo recente com uma comunidade pequena de pesquisadores. Como uma das maneiras de se categorizar e sintetizar os estudos científicos desenvolvidos na área do

¹ Trabalho apresentado ao GT – Outras Interfaces do IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo.

² Mestranda em Turismo na Universidade de Caxias do Sul e Bacharel em Administração de Empresas pelo CARVI/UCS. Endereço Eletrônico: <melbaccon@yahoo.com.br>.

³ Mestranda em Turismo na Universidade de Caxias do Sul, Especialista em Gestão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo pelo NUCAN/UCS e Bacharel em Turismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Endereço Eletrônico: <francibf@terra.com.br>.

⁴ Doutora em Ciências da Comunicação e Livre Docente em Teoria do Turismo e do Lazer pela Universidade de São Paulo. Docente do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Diretora Presidente da ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Endereço Eletrônico: mirwski@gmail.com

Turismo, tem-se como objeto de estudos as dissertações já defendidas em diferentes programas de pós-graduação *stricto sensu* que disseminam os resultados de pesquisas na área.

O referente trabalho enfoca a produção científica do Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul – UCS, com o objetivo de demonstrar a trajetória do conhecimento nele produzido. Como objetivos específicos tem-se: identificar e mapear as dissertações defendidas no Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo caracterizando-as em categorias gerais e temáticas; e pontuar a trajetória do Programa com base na produção científica analisada.

Este trabalho se fundamenta em estudos anteriores sobre a produção acadêmica do Mestrado em Turismo da UCS, desenvolvidos por Lima et al. (2004) e Pinto e Babinski (2005), atualizando o mapeamento e avançando na sua análise. Dessa forma, considera as 23 dissertações do primeiro estudo, as 17 do segundo, e, ainda 17 outras pesquisas, sendo 16 da Turma IV (2006) e 1 da Turma III (2005) não incluídas nos mesmos. Assim, tem-se um total de 57 dissertações defendidas no Programa, no período de 2002 a 2006, de autoria de mestres que concluíram suas pesquisas até outubro de 2006.

Inicialmente realizou-se o levantamento das dissertações defendidas no período, com base nos estudos acima citados, no site da Universidade de Caxias do Sul e no cadastro de alunos da Secretaria do Mestrado Acadêmico em Turismo. Para registro dos dados coletados utilizou-se uma Ficha Técnica com base na metodologia desenvolvida por Rejowski (1997), com os seguintes campos: referência bibliográfica, resumo e palavras-chave. Com esses dados coletados, identificaram-se categorias de análise - Ano, Temas e Sub-Temas, Locais-Foco de Estudo e Objetos de Estudo -, com base no título, resumo e palavras-chaves de cada dissertação. Especificamente em relação aos Temas e Sub-Temas, foi necessário adaptar a classificação temática dos estudos anteriores.

Este trabalho desenvolve o tema, abordando inicialmente os aspectos conceituais relacionados à produção científica ou acadêmica em Turismo, para em seguida descrever e analisar o conjunto de dissertações do Mestrado em Turismo da UCS. Como tópico final destacam-se os principais resultados, contribuições do estudo como ferramenta de gestão estratégica e a necessidade de sua continuidade e outros estudos sobre a temática.

2 Turismo e Produção Científica

A evolução do estudo do Turismo, compreensivelmente, estimula esforços em pesquisa e ensino, de forma análoga ao processo de “cientificidade” já ocorrido em outras disciplinas já consolidadas (REJOWSKI, 1995, p. 17), como a Sociologia, a Geografia etc. As pesquisas fazem parte do processo de comunicação científica, e funcionam como uma “mola propulsora” do conhecimento em uma determinada área, propiciando: a introdução de novos conhecimentos científicos, refutando ou não os já existentes; ou, a confirmação e consolidação do conhecimento já existente, ampliando sua aplicação, de acordo com Rejowski, (1995).

A produção científica original fruto de trabalho de pesquisa, é normalmente oriunda de uma dissertação⁵ ou tese, quando se trata do universo acadêmico. Ambas são desenvolvidas sob a supervisão de um professor orientador, sendo que a dissertação de mestrado é um estágio inicial no universo acadêmico:

[...]a elaboração de tais trabalhos é uma etapa no longo processo de treinamento para a realização de atividades científicas, em particular, para o desenvolvimento de pesquisas [...].

Pode-se dizer ainda que a dissertação de mestrado é uma espécie de apresentação do candidato ao universo acadêmico (Melo, 1999, p. 54) e o doutorado uma etapa essencial para consolidar a inserção do investigador nesse ambiente. (LOPES e ROMANCINI, 2006, p. 139).

Segundo a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, define-se dissertação como o

[...] documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre. (LOPES E ROMANCINI, 2006).

⁵ No Brasil, a elaboração e a defesa pública da dissertação de mestrado é um dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em programas de pós-graduação “stricto sensu”.

No Brasil, os programas *stricto sensu* em Turismo só começaram a se estabelecer no final da década de 1990, apesar de ter existido o Mestrado em Turismo e Lazer da Universidade de São Paulo de 1993 a 1998. No presente ano, existem 5 programas recomendados pela CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Ensino Superior – em funcionamento no País:

- Mestrado em Turismo e Hotelaria da UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, em Balneário Camburiú (SC), criado em 1998;
- Mestrado em Cultura & Turismo da UESC – Universidade estadual de Santa Cruz, em Ilhéus (BA), criado em 2001;
- Mestrado em Turismo da UCS – Universidade de Caxias do Sul, em Caxias do Sul (RS), criado em 2001;
- Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo (SP), criado em 2002;
- Mestrado em Turismo e Meio Ambiente da UNA – Centro Universitário de Ciências Gerenciais, em Belo Horizonte (MG), criado em 2004;
- Mestrado Profissionalizante em Turismo da UnB – Universidade de Brasília, criado em 2006, com a primeira turma em 2007.⁶

Dentre os estudos sobre a produção científica em Turismo no Brasil e no Exterior oriundos de teses acadêmicas, pode-se destacar os de Jafari e Aaser (1988), Rejowski (1995), Botterill, Haven e Galé (2002), e Bastos e Fedrizzi (2006).

Jafari e Aaser (1988) apresentam um estudo sobre 157 teses de doutorado realizadas nos Estados Unidos, no período de 1951 a 1987. Cada tese foi selecionada em relação à pertinência ao Turismo, tanto quanto às suas dimensões e seus componentes individuais, quanto ao Turismo como um todo. “A análise dessas teses indicou uma tendência caracterizada por aparecimento esporádico e frequência crescente e contínua nas décadas de 1970 e 1980. As maiores contribuições [...] emergiram das áreas de economia, antropologia, geografia e recreação” (REJOWSKI, 1995, p. 39).

⁶ Encontra-se em tramitação uma proposta de Mestrado em Turismo na Universidade de São Paulo, como evolução da Linha de Pesquisa “Turismo e Lazer” dos Programas de Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação da sua Escola de Comunicação e Artes.

Rejowski (1995) apresenta em seu livro os resultados de sua pesquisa de doutorado realizada em 1993, a qual foi expandida em sua tese de livre-docência com a análise de um conjunto de 102 dissertações e teses na área, no período de 1973 a 1995 (REJOWSKI, 1997). Nesse estudo desenvolve-se uma pesquisa documental das teses brasileiras e uma pesquisa de opinião de pesquisadores acadêmicos, empresários e profissionais. Especificamente sobre a temática dessa produção acadêmica, conclui que as pesquisas concentram-se nos seguintes temas: oferta, desenvolvimento, marketing e planejamento turístico; destacam-se estudos sobre hotéis e agências de turismo; e a maioria enfoca núcleos e regiões litorâneas do País.

Botterill, Haven e Galé (2002) analisaram 149 documentos (teses) defendidos entre 1990 a 1999, nas universidades da Grã-Bretanha e Irlanda. Neste trabalho, mais da metade das teses analisadas abordam, principalmente, quatro temas assim classificados: desenvolvimento, impactos, comportamento e atividade turística.

Bastos e Fedrizzi (2006) apresentam uma sistematização e categorização de 80 dissertações defendidas no Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, de 2004 a 2006, com base no título e resumo de cada um desses documentos. O principal tema é hospitalidade (65 dissertações), seguido de turismo (24 dissertações) e meios de hospedagem (18 dissertações). Como temas coincidentes à hospitalidade, nota-se certo equilíbrio nos relacionados ao turismo e a meios de hospedagem.

Ainda, há dois outros trabalhos em áreas correlatas, como o de Helfer e Schaefer (2002), na área de Desenvolvimento Regional, e de Queiroz e Noronha (2004), na área de Comunicação.

Helfer e Schaefer (2002) apresentam uma reflexão sobre os resultados alcançados por meio das dissertações defendidas entre 1996 a 1999, no Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul -, totalizando 38 dissertações. Desse total, apenas 2 dissertações abordaram o tema Turismo, portanto de pouco interesse nesse Programa, uma vez os temas principais, com 6 pesquisas cada um, é Saúde e Escola. Apesar disso, é um interessante trabalho, principalmente quanto aos apoios teóricos e metodológicos dessas pesquisas, cujo modelo pode orientar estudos na área do Turismo.

Queiroz e Noronha (2004) traçam um panorama temático das dissertações e teses defendidas no programa de Mestrado e doutorado em Ciências da Informação da Universidade de São Paulo – USP, na área de concentração em Ciência da Informação, cujas variáveis de análise são: distribuição temporal, e temáticas abordadas e sua relação com as linhas de pesquisa. Apesar de não tratar da produção científica em Turismo, apresenta um modelo metodológico que deve ser considerado em futuros estudos turísticos, especialmente no que tange à relação dos temas com as linhas de pesquisa. Com isso, pode-se discutir a aderência das pesquisas à proposta de um determinado programa de pós-graduação *stricto sensu* e suas tendências temáticas.

3 Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS: Sistematização e Caracterização Temática

3.1 Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo

O Mestrado Acadêmico em Turismo foi recomendado pela CAPES em 2001, com a abertura de 15 vagas anuais, mais tarde, em 2005, expandidas para 20 alunos ingressantes. Segundo entrevista com Liane Beatriz Moretto Ribeiro, Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa em 2004, a concepção do Mestrado em Turismo surgiu em 2000 e seguiu uma proposta diferente do paradigma “grupos consolidados de pesquisa”. *Seguiu uma realidade histórica de uma universidade comunitária que precisava dar respostas à região*, visando a necessidade de produzir conhecimento básico e aplicado na área e a formação de docentes para os seus cursos de graduação em Turismo e Hotelaria.

Para tanto, chamou *experts* da área que atuaram como parceiros no desenvolvimento da proposta – Mário Carlos Beni e Mirian Rejowski – e constituiu uma equipe interna que atuou conjuntamente com os mesmos. O projeto foi encaminhado à Capes em 2000 com uma área de concentração em Turismo e Desenvolvimento e três linhas de pesquisa:

- Planejamento e Gestão do Turismo - linha relacionada às necessidades de intervenção na realidade turística nacional.
- Gestão Hoteleira - linha que evoluiu do pioneirismo da UCS na área da Hotelaria, com uma prática de formação de recursos humanos consolidada.⁷
- Ensino e Pesquisa em Turismo - linha que atenderia às necessidades de produção de conhecimento e de formação de docentes.

Essa proposta vigorou até o final de 2004, quando, mediante a análise aprofundada da produção científica dos docentes e discentes, bem como da formação acadêmica dos primeiros, a área de concentração passou a denominar-se Desenvolvimento Regional do Turismo, e as linhas de pesquisa foram assim formatadas:

- Turismo: Organização e Gestão.
- Turismo: Meio Ambiente, Cultura e Sociedade.
- Turismo: Construções Teóricas e Modelos de Aprendizagem Social.

Em 2006, face ao afastamento de docentes dessa última linha, optou-se por desativá-la, integrando os seus docentes nas outras duas linhas de pesquisa. Os objetivos do Programa são os seguintes:

- Promover a pesquisa e a reflexão teórica sobre o Turismo e suas interfaces, formando e qualificando recursos humanos de qualidade para atuarem nas áreas de planejamento, gestão, pesquisa e docência em Turismo.
- Viabilizar o aprofundamento do conhecimento em Turismo com base na visão holística e setorializada, de modo a permitir o alcance de elevados padrões de competência científica, técnico-profissional e didático-pedagógica.
- Instrumentalizar seus egressos para o desenvolvimento de novas abordagens metodológicas e para aplicação de novas tecnologias, tanto na docência, quanto

⁷ Em 1978 a UCS implantou o primeiro Curso Superior de Hotelaria do Brasil, que funcionou inicialmente em Atlântica e depois foi transferido para Canela. Os cursos de Turismo da Universidade foram implantados em 1994 em Canela e em 2000 em Bento Gonçalves.

outras atuações profissionais.

- Promover processos de identificação de setores de participação no desenvolvimento turístico integrado, e analisar métodos e procedimentos gerenciais da administração pública e privada, pesquisando novas formas de gestão compartilhada e responsável.
- Incentivar a análise do Turismo como fenômeno, com repercussões econômicas e socioculturais junto a todos os agentes envolvidos no processo.

No período de outubro de 2002 a outubro de 2006 foram defendidas 57 dissertações, cujos autores distribuem-se em quatro turmas. No ano de 2001, ingressaram 14 alunos que representavam a Turma I do Mestrado, sendo que houve duas desistências. Na Turma II, em 2002, ingressaram 13 alunos e houve uma desistência. Na Turma III, em 2003, ingressaram 16 alunos, e na Turma IV, em 2004, 17 alunos; não houve desistências nestas duas últimas turmas.

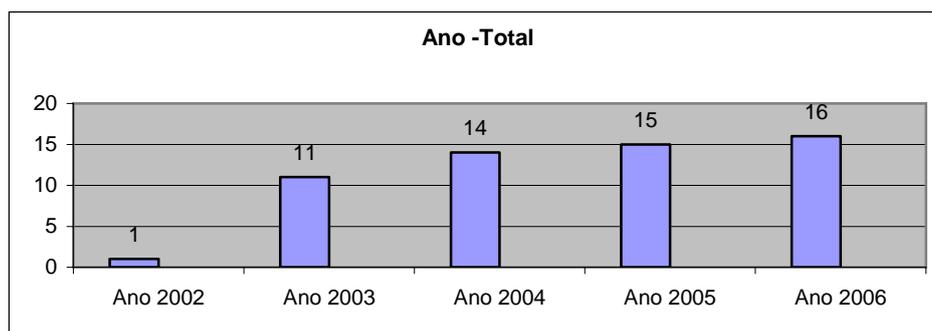
3.2 Caracterização Geral das Dissertações

A Tabela 1 apresenta a distribuição das dissertações por ano e por turma. Verifica-se que apenas uma dissertação foi defendida no ano de 2002, sendo a primeira pesquisa concluída por um discente do Programa. Nos anos posteriores tem-se: 11 dissertações em 2003, 14 em 2004, 15 em 2005, e 16 em 2006.

De 2002 a 2006, constata-se que a produção acadêmica do Mestrado em Turismo da UCS apresenta uma tendência crescente conforme pode ser visualizado na Figura 1. Considerando-se a produção média por turma, tem-se 11,5 pesquisas por turma. A maior produção de pesquisas assinalada em 2006, reflete o aumento do número de vagas no Programa, e a não desistência de alunos das duas últimas turmas pode indicar a consolidação do Programa e das pesquisas nele produzidas.

Tabela 1 – Dissertações de Mestrado em Turismo da UCS por Ano

Ano	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%								
2002	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
2003	11	92%	-	-	-	-	-	-	11	19%
2004	-	-	11	92%	3	19%	-	-	14	25%
2005	-	-	1	8%	13	81%	1	6%	15	26%
2006	-	-	-	-	-	-	16	94%	16	28%
TOTAL	12	100%	12	100%	16	100%	17	100%	57	100%

**Figura 1 – Distribuição por ano das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2006**

3.3 Análise das Dissertações

Classificando-se as dissertações por temas, pode-se encontrar 16 temas principais e 45 sub-temas, conforme mostram os dados da Tabela 2. Observa-se que houve a necessidade de revisar, adaptar, modificar e inserir novos temas e sub-temas em relação aos estudos anteriores citados. Foram inseridos os seguintes novos temas: *Turismo Urbano*, *Planejamento Turístico*, *Economia do Turismo*, *Turismo e Lazer*, *Turismo e Direito*, e *Turismo e Gastronomia*. Algumas pesquisas foram reclassificadas, sendo incluídas nesses ou em outros temas.

A Tabela 2 apresenta a distribuição das dissertações por temas e sub-temas.

Tabela 2 – Dissertações de Mestrado em Turismo da UCS por Temas e Sub-Temas

Temas e Sub-temas	TURMA I	TURMA II	TURMA III	TURMA IV	TOTAL	
	Frequência	Frequência	Frequência	Frequência	Frequência	%
Tema: Desenvolvimento do Turismo	-	-	-	-	6	11%
Efeitos Socioculturais	-	-	-	2	2	-
Efeitos Socioeconômicos	1	-	-	-	1	-
Evolução da Hotelaria	-	-	1	-	1	-
Gestão do Turismo Sustentável	-	-	1	-	1	-
O Papel do Terceiro Setor	-	-	1	-	1	-
Tema: Turismo e Comunicação	-	-	-	-	3	5%
Comunicação Inter-Organizacional	1	-	-	-	1	-
Construção da imagem turística	2	-	-	-	2	-
Tema: Turismo de Eventos	-	-	-	-	2	3%
Feiras de Negócios	1	-	-	-	1	-
Eventos de Lazer e de Negócios	1	-	-	-	1	-
Tema: Turismo e Cultura	-	-	-	-	6	11%
Encenação em Museu Histórico	1	-	-	-	1	-
Expectativas do Turista	-	-	-	1	1	-
Festas Populares	-	-	1	-	1	-
Patrimônio Cultural	1	1	-	-	2	-
Turismo Étnico	-	-	1	-	1	-
Tema: Gestão do Turismo	-	-	-	-	11	19%
Competitividade	1	-	-	1	2	-
Contabilidade Ambiental	-	-	-	1	1	-
Gestão Mercadológica	-	-	-	1	1	-
Estratégias Empresariais	-	1	-	-	1	-
Qualidade dos Serviços	1	-	1	1	3	-
Modelos de Gestão	-	1	1	1	3	-
Tema: Turismo e Meio Ambiente	-	-	-	-	6	11%
Atrativo Turístico	-	1	-	-	1	-
Ecoturismo em Unidades de Conservação	-	-	-	1	1	-
Gestão Ambiental	2	-	-	1	3	-
Percepção Ambiental	-	-	-	1	1	-
Tema: Turismo Urbano	-	-	-	-	2	3%
Políticas e Práticas Públicas	-	1	-	-	1	-
Infra-estrutura Turística	-	-	1	-	1	-
Tema: Turismo Rural	-	-	-	-	2	3%
Impactos Socioculturais	-	1	-	-	1	-
Tendências	-	1	-	-	1	-
Tema: Recursos Humanos em Turismo	-	-	-	-	2	3%
Competências do Guia de Turismo	-	1	-	-	1	-
Qualificação de Recurso Humanos	-	1	-	-	1	-
Tema: Turismo e Psicologia	-	-	-	-	5	9%
Comportamento do Turista	-	1	-	1	2	-
Percepções dos Agentes Turísticos	-	-	2	-	2	-
Representações Sociais	-	-	1	-	1	-
Tema: Educação e Turismo	-	-	-	-	4	7%
Avaliação Institucional	-	-	-	1	1	-
Educação para a Turismo	-	-	1	-	1	-
Educação Patrimonial	-	-	-	1	1	-
Interdisciplinaridade no Ensino Superior	-	-	1	-	1	-
Tema: Planejamento do Turístico	-	-	-	-	4	7%
Atrativos Histórico-cultural	-	-	1	-	1	-
Percepções de Segurança	-	1	-	-	1	-
Políticas Públicas	-	1	-	-	1	-
Turismo Arqueológico	-	-	1	-	1	-
Tema: Economia do Turismo	-	-	-	-	1	2%
Composição dos Gastos Turísticos	-	-	1	-	1	-
Tema: Turismo e Lazer	-	-	-	-	1	2%
Práticas de Lazer e de Turismo	-	-	-	1	1	-
Tema: Turismo e Direito	-	-	-	-	1	2%
Relações Jurídicas entre Agências	-	-	-	1	1	-
Tema: Turismo e Gastronomia	-	-	-	-	1	2%
Serviços de Alimen. em meios de hosped.	-	-	-	1	1	-
TOTAL	12	12	16	17	57	100%

Quanto ao grau de interesse, na Turma I, o tema que apresenta maior número de dissertações foi *Turismo e Comunicação*; na Turma II, houve a mesma incidência para os seguintes temas: *Turismo Rural*, *Recursos Humanos em Turismo* e *Planejamento Turístico*; na Turma III, os temas de maior interesse foram *Turismo e Desenvolvimento*, e *Turismo e Psicologia*; e na Turma IV, o tema mais focado nas pesquisas foi *Gestão do Turismo*. Pode-se observar que cada turma apresenta uma adesão distinta na opção do tema de pesquisa, sendo a temática *Gestão do Turismo* a primeira no ranking com 19% (Figura 2).

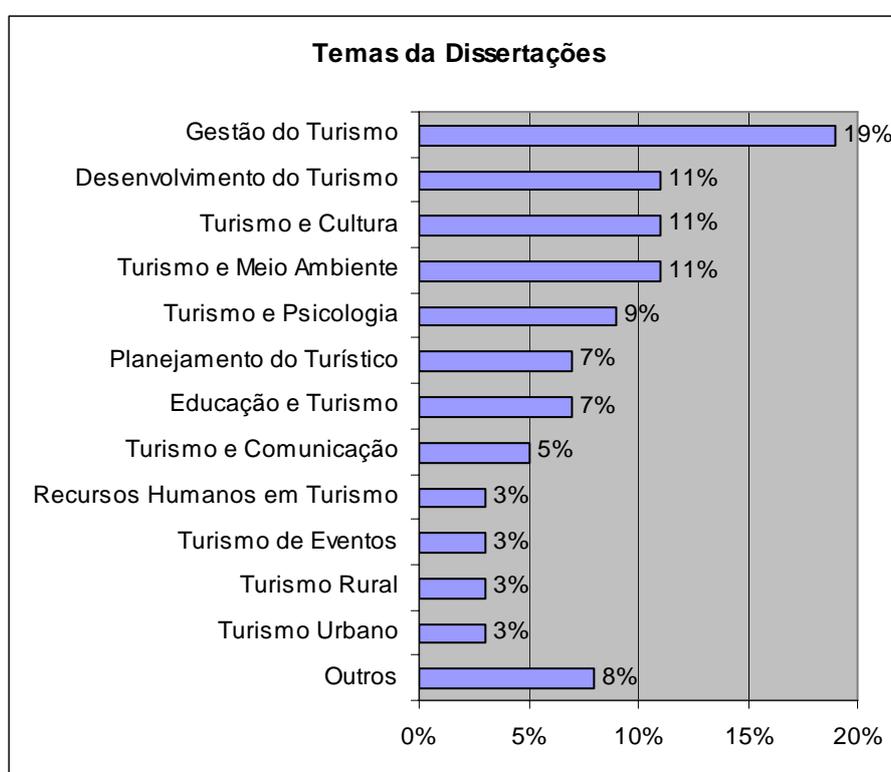


Figura 2 – Dissertações de Mestrado em Turismo da UCS por Temas e Sub-Temas

Os temas de maior destaque encontrados neste estudo vão de encontro com os estudos realizados por Jafari e Aaser (1988), Rejowski (1995) e Botterill, Haven e Galé (2002), cuja análise dos temas abordados em dissertações e teses obtiveram resultados semelhantes, porém apresentando adequações nominais e níveis de interesse diferenciados.

Em relação aos Locais-Foco de estudo nas dissertações (Tabela 3), verifica-se que na Turma I, Caxias do Sul lidera com 33%; na Turma II, houve uma

descentralização, com Canela e Porto Alegre, ambas com 17% cada, como os locais-focos mais estudados; na Turma III, o local-foco de maior interesse foi Pelotas com 19%; já na Turma IV, os estudos voltam a se concentrar em Caxias do Sul. A maioria das dissertações tem como local-foco a cidade ou região de onde se origina o pesquisador. Em termos gerais observa-se, ainda, que a maioria das pesquisas tem foco em Caxias do Sul (25%), seguida por Porto Alegre (14%).

Pode-se perceber que a produção científica do Mestrado em Turismo da UCS voltou-se expressivamente para a realidade do turismo na região, esse resultado vai de encontro com o estudo de Rejowski (1995), onde a maioria dos estudos analisados enfoca núcleos.

Tabela 3 – Dissertações de Mestrado em Turismo da UCS por Locais-Foco

Locais Foco de Estudo	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%								
Antonio Prado/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Bento Gonçalves/RS	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Brasil	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Canela e Gramado/RS	1	8%	-	-	1	6%	-	-	2	4%
Canela/RS	2	17%	2	17%	2	13%	-	-	6	11%
Caxias do Sul/RS	4	33%	1	8%	1	6%	8	47%	14	25%
Foz do Iguaçu/PR	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Garibaldi/RS	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Gramado/RS	-	-	1	8%	2	13%	-	-	3	5%
Pelotas/RS	-	-	-	-	3	19%	-	-	3	5%
Pernambuco/Brasil	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Porto Alegre/RS	1	8%	2	17%	1	6%	4	24%	8	14%
Região da Uva e Vinho*	1	8%	1	8%	-	-	1	6%	3	5%
Região das Hortências**	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Rio Grande do Sul/Brasil	-	-	1	8%	1	6%	1	6%	3	5%
Santa Maria/RS	-	-	-	-	1	6%	1	6%	2	4%
São Francisco de Paula	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
São José dos Ausentes/RS	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
São Miguel das Missões/RS	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
São Paulo/Brasil	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Teotônia/RS	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Vale do Rio Pardo/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
TOTAL	12	100%	12	100%	16	100%	17	100%	57	100%

* Inclui as cidades de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Casca, Caxias do Sul, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Marau, Monte Belo do Sul, Nova Pádua, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Protásio Alves, Santa Teresa, São Marcos, Serafina Corrêa, Veranópolis, Vila Flores e Vila Maria.

** Inclui as cidades de Canela, Gramado, Nova Petrópolis e São Francisco de Paula.

Conforme pode-se observar na Tabela 4, a Turma I tem como principal objeto de estudo o município, com 42% do total, seguido pela empresa hotel com 17%; a turma II, os objetos mais estudados são: hotel, município e turista, com 17% cada; na Turma III, o turista tem preferência, totalizando 19%; e na Turma IV, o hotel foi objeto mais estudado com 24% do total. Em termos gerais, o principal objeto de estudo das pesquisas é o hotel, com 18%, seguido pelo município com 16% e pelo turista com 14%.

Esses resultados vão de encontro aos estudos de Rejowski (1995), que também verificou como objeto de estudo de maior destaque os hotéis, e Bastos e Fedrizzi (2006), que verificaram um certo equilíbrio entre turismo e meios de hospedagem.

Tabela 4 – Dissertações de Mestrado em Turismo da UCS por Objetos de Estudo

Objetos de Estudo	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%								
Agência de Turismo	1	8%	1	8%	-	-	2	12%	4	7%
Atrativo Histórico	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Atrativo Natural	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Cidade	-	-	-	-	2	13%	1	6%	3	5%
Comunidade	1	8%	-	-	2	13%	2	12%	5	9%
Festa Popular	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Hospital	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Hotel	2	17%	2	17%	2	13%	4	24%	10	18%
Hotel e Pousada	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Meio Rural	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Município	5	42%	2	17%	2	13%	-	-	9	16%
Museo	1	8%	-	-	-	-	1	6%	2	4%
Organizações do Terceiro Setor	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Pousada	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Rota Turística	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Sítios Arqueológicos	-	-	1	8%	1	6%	-	-	2	4%
Transportadora Aérea	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Turista	-	-	2	17%	3	19%	3	18%	8	14%
Unidades de Conservação	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Imagem Turística	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Universidade	-	-	-	-	1	6%	1	6%	2	4%
TOTAL	12	100%	12	100%	16	100%	17	100%	57	100%

Considerações Finais

Este estudo realizado no âmbito de uma disciplina no Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul atualizou os estudos

anteriores e tratou da caracterização das dissertações defendidas no período de 2002 a 2006, correspondentes às Turmas I, II, III e IV. Esse exercício acadêmico possibilitou uma aprendizagem ímpar a partir da sistematização e configuração desse conjunto de documentos, além de algumas análises, ainda superficiais, e reflexões sobre o conhecimento científico produzido nessas pesquisas.

Sintetizando os principais resultados sobre a caracterização das dissertações estudadas, observou-se como principais temas os seguintes: Gestão do Turismo, Turismo e Desenvolvimento, Turismo e Cultura, e Turismo e Meio Ambiente. Caxias do Sul como principal local-foco de estudos, pode ser explicado pelo fato do Mestrado ocorrer nesse município e atrair um número maior de alunos do mesmo. E, em relação aos principais objetos de estudo - hotel, município e turista -, nota-se a preocupação com a oferta de equipamentos, com a destinação e com a demanda. Seria uma visão ainda tradicional dos estudos turísticos nessa universidade? Uma pesquisa mais aprofundada pode se debruçar sobre essa questão. Por outro lado, a preocupação maior com a Gestão do Turismo poderá orientar uma nova reformulação do Programa nessa direção? Parece que é exatamente isto que está ocorrendo a partir de meados do presente ano, segundo ações da atual Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

No decorrer da realização do estudo algumas limitações foram encontradas, como: o Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo da UCS, não possuiu um único banco de dados, as informações tinham que ser obtidas por meio do site, da secretaria e do arquivo morto da UCS, dificultando a localização de algumas informações e dissertações. Este é um problema que reflete problemas de gestão administrativa da pós-graduação nessa Instituição, a ser melhor considerada e, talvez, informatizada.

Ao final deste breve estudo, vislumbram-se várias possibilidades de pesquisas sobre a produção acadêmica dos programas de pós-graduação. Um ponto a destacar seria a integração de pesquisadores em um grupo de pesquisa para mapear as dissertações e teses em Turismo e discutir suas bases teóricas, apoios metodológicos, relação com as linhas de pesquisas etc. Talvez a ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – possa estimular ou promover uma dessas propostas.

Referências

- BASTOS, S.; FEDRIZZI, V. Produção acadêmica do programa de mestrado em hospitalidade. *Revista Hospitalidade*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, Ano 3, n. 1, 2006, p. 98-106.
- BOTTERILL, D.; HAVEN, C.; GALE, J. A survey of doctoral theses accepted by universities in the UK and Ireland for studies related to tourism, 1990-1999. *Tourist Studies*. London: Sage Publications, 2002, p. 283-311.
- HELPER, I.; SCHAEFER, S. Apoios teóricos e metodológicos em dissertações de mestrado. *Redes Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ecologia, Economia e Região*. Santa Cruz do Sul: UNISC, Ano 2002, n. 1, v. 7, p. 77-101.
- JAFAR, J.; AASER, D. Tourism as the subject of doctoral dissertations. *Annals of tourism research*. USA, vol. 15, p. 407-429, 1988.
- LIMA, F. et al. *Produção acadêmica em turismo*. Dissertações do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul (2002 a 2004). Dez. 2004. (Trabalho de disciplina)
- LOPES, M. I. V. de; ROMANCINI, R. Teses e dissertações: estudo bibliométrico na área de comunicação. In POBLACION, D. A.; WINTER, G. P.; SILVA, J. F. M. da. (Org.). *Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006, p. 139-161.
- PINTO, D. B.; BABINSKI, L. R. *Produção acadêmica do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul: estudo comparativo das dissertações (2002 a 2004 – 2004 a 2005)*. III Conferência da AMFORHT para América Latina. *Anais*. SENAC-SP: São Paulo. 2006.
- QUEIROZ, F. M.; NORONHA, D. P. Temática das dissertações e teses em ciência da informação no programa de pós-graduação em ciências da comunicação da USP. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 132-142, maio/ago. 2004.
- REJOWSKI, M. *Turismo e pesquisa científica*. Pensamento internacional X situação brasileira. Campinas: Papirus, 1995.
- REJOWSKI, M. *Realidade turística nas pesquisas científicas: Visão de pesquisadores e profissionais*. São Paulo, USP, 1997, v.1 (Tese de Livre-Docência).
- UCS, *Universidade de Caxias do Sul*. Disponível em: www.ucs.br. Acesso em 20 out. 2006